



Vivência do round multidisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
28/10/2018

Jéssica Oliveira Brandão¹, Lídia Viegas Tenório da Silva¹, Letícia de Souza Lima¹, Jéssica Leidiane Marquiza¹, Renata Lanzoni de Oliveira¹, Bruna Bentos Nepomuceno¹, Thaís Mendes Gonçalves², Jean Charles Monteiro Salgado³, Renata Brehm de Oliveira Barbosa³.

¹ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS-APC) do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP)/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. **E-mail:** jessyobrandao@gmail.com

² Enfermeira especialista em Terapia Intensiva e administração hospitalar. Responsável Técnica pela UTI do HUMAP/UFMS

³ Médico Intensivista do HUMAP/UFMS

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada um setor assistencial de alto risco. A gestão da clínica, então, emerge com ferramentas que auxiliam no gerenciamento de unidades de saúde, solidificando a segurança do paciente e a humanização no cuidado. O round multidisciplinar, as equipes de referência e a co-responsabilização são objetivos das práticas assistenciais propostas por esta gestão. O round é composto por profissionais de diversas áreas que elencam problemas relacionados aos pacientes e estabelecem metas a serem atingidas pela equipe multiprofissional. Agregando as ferramentas citadas, e consideravelmente ao round multidisciplinar, os checklists funcionam como recurso para auxiliar na qualidade, segurança e diminuição de eventos adversos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** a experiência foi vivenciada por um grupo de profissionais proponentes de uma residência multiprofissional, composta por: nutricionistas, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros e fisioterapeutas, profissões que compõem a equipe de referência da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do hospital em questão, conjuntamente ao médico. O round multidisciplinar nesta foi iniciado há 9 meses, refletindo na diminuição das taxas utilização de ventilação mecânica e sonda vesical de demora. A ferramenta é realizada de segunda a sexta pela equipe de referência local em formato de reunião beira leito, coincidindo com a visita familiar, sendo estimulada a participação dos mesmos. Essa dinâmica inclui o levantamento de problemas (para o estabelecimento de metas futuras) e as condutas uni e multiprofissionais. Ao final é preenchido um Checklist diário com dados referentes a prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação, Infecção do Trato Urinário e Infecção de Corrente Sanguínea. Esse, respalda a tomada de decisões com justificativas para a manutenção ou remoção desses dispositivos, auxiliando na redução de Infecções Relacionadas à Assistência. **DISCUSSÃO:** a participação nas discussões diárias do round multiprofissional é uma experiência relevante para a prática clínica, auxiliando no compartilhamento de decisões, subsidiando a segurança do paciente, sobressaindo a qualidade da assistência, e tendo como foco principal os pacientes e familiares atendidos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Gestão da Qualidade; Equipe multiprofissional.